



RELICI

UM BREVE PANORAMA DAS SALAS DE EXIBIÇÃO DE CINEMA NO BRASIL¹

A BRIEF OVERVIEW OF CINEMA SCREENING ROOMS IN BRAZIL

Fernando Antonio Prado Gimenez²

No começo de março desse ano, o Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual disponibilizou informações sobre 6.032 salas de exibição registradas na ANCINE³ (OCA, 2024). Desse total, para 35 salas (0,6%) não há informação sobre se estão em funcionamento ou não. Do restante, 3.618⁴ (60,0%) foram categorizadas como em funcionamento e as demais se dividiram duas categorias: fechadas (2.259; 37,4%) e fechadas temporariamente (120; 2,0%). A partir do conjunto de salas em funcionamento, é possível descrever alguns aspectos do mercado de exibição cinematográfica no Brasil atualmente.

Inicialmente, em termos do país, esse total de salas resulta em 1,78 salas para cada 100 mil habitantes. Estas salas estão distribuídas em 482 municípios localizados nos 26 estados e no Distrito Federal. Em termos gerais, há salas de exibição cinematográficas em 8,6% dos municípios brasileiros, incluindo todas as capitais estaduais. É nesse mercado que são exibidos, majoritariamente, os longas-metragens que circulam no país.

Em 2022, foram exibidos 246 longas-metragens brasileiros e 414 estrangeiros, atingindo um público de, respectivamente, 4.032.508 e 91.254.826 espectadores (OCA, 2023). Ainda conforme os dados em OCA (2023), dos 660 longas

¹ DOI: doi.org/10.5281/zenodo.10909668

² Universidade Federal do Paraná. fapgimenez@gmail.com

³ <https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/cinema/arquivos/salas-de-exibicao-e-complexos-mar24.xlsx>

⁴ Este número é superior ao que consta em OCA (2023), 3.415 salas em funcionamento em 2022. Um crescimento de 5,9% no número de salas em funcionamento entre 2022 e 2023.



RELICI

exibidos ao longo de 2022, 58,3% eram lançamentos, dos quais 173 nacionais e 212 estrangeiros.

A chegada desses filmes às salas de cinema foi por meio das empresas distribuidoras que, em 2022, teve mais uma vez participação majoritária dos grandes players estrangeiros, apesar da presença significativa de algumas grandes distribuidoras brasileiras. Entre as primeiras se destacaram: a Warner com 32.792.629 espectadores; a Disney com 30.194.299; a Paramount com 11.489.476; a Sony com 10.167.725, e a Diamond Films do Brasil, com 3.850.913 60, totalizando 88.495.042 espectadores (92,9% de marketshare). E, entre as últimas, foram destaque: a Paris com 2.282.678 espectadores; a Downtown com 1.397.019; e a Imagem com 1.329.407, atingindo 5.009.492 ingressos (5,3% de marketshare). Esses números reduziram em um faturamento no mercado exibidor de R\$ 1.819.558.007,92, dos quais apenas 3,9% foram destinados aos filmes nacionais (OCA, 2023).

A distribuição regional das salas de cinema no Brasil

Regionalmente, o maior número de salas de cinema concentra-se no Sudeste que tem 1.901 unidades (52,5%). O estado de São Paulo tem 52,5% das salas, seguido por Rio de Janeiro com 11,0%. Minas Gerais e Espírito Santo têm, respectivamente, 8,0% e 3,0% das salas de cinema em operação no país. Proporcionalmente à população, o Sudeste conta com 2,24 salas de cinema para cada 100 mil habitantes.

O Nordeste brasileiro, com seus nove estados, tem 621 salas de cinema em operação, que representam 17,2% do total do país. Nesta região, Bahia, Pernambuco e Ceará são os estados com maior número de salas, respectivamente, 144 (4,0%), 123 (3,4%) e 114 (3,1%). Em comparação à população regional, o número de salas por 100 mil habitantes é de 1,14, aproximadamente metade da região Sudeste.



RELICI

Em terceiro lugar em número de salas em operação está a Região Sul. Paraná (220; 6,1%), Rio Grande do Sul (188; 5,2%) e Santa Catarina (151; 4,2%) totalizam 559 salas de cinema, o que representa 15,4% do total brasileiro. Contudo, o número de salas por 100 mil habitante é maior do que o da região Nordeste, atingindo 1,87.

Centro-oeste é a quarta região em número de salas, contando com 304 (8,0%). Apesar de ter quase a metade do número de salas da região Sul, o índice de salas por 100 mil habitantes é também de 1,87, igualando a região sul. No Centro-oeste, Goiás tem o maior número de salas (121; 3,3%), seguido pelo Distrito Federal com 83 salas (2,3%). Em seguida, vêm Mato Grosso com 64 salas (1,8%) e Mato Grosso do Sul com 36 (1,0%).

Finalmente, a região Norte tem apenas 233 salas de cinema em funcionamento, representando 6,4% do total brasileiro. Pará e Amazonas lideram a região com 78 (2,2%) e 69 (1,9%), respectivamente. O número de salas por 100 mil habitantes na região Norte foi o menor de todos, 1,34.

Um resultado interessante surge da análise do número de salas por 100 mil habitantes. Enquanto este índice para o país todo está em 1,78, oito estados brasileiros apresentam um melhor resultado neste indicador. No Centro-oeste, o Distrito Federal se destaca com quase três salas para cada 100 mil habitantes, sendo o maior índice das unidades da federação. No Norte do país, Amapá e Roraima, que têm os menores números de salas de cinema, devido à pouca população, têm, respectivamente, 2,04 e 2,20 salas de cinema para cada 100 mil habitantes. Da região Sudeste, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo têm, respectivamente, 2,57, 2,49 e 1,93 salas por 100 mil habitantes. Por fim, na região Sul, Santa Catarina e Paraná estão com resultados acima do brasileiro, com 1,98 e 1,92, respectivamente. Na tabela 1, é possível visualizar os dados de cada região brasileira e das unidades da federação que as integram.



RELICI

Tabela 1 – Salas de cinema em funcionamento – Estados, Regiões e País

Região	UF	Salas	%Salas	População	Salas/100 mil habitantes
Sudeste	ES	74	2,05	3.833.712	1,93
	MG	288	7,96	20.539.989	1,40
	RJ	399	11,03	16.055.174	2,49
	SP	1140	31,51	44.411.238	2,57
	Total	1901	52,54	84.840.113	2,24
Nordeste	AL	31	0,86	3.127.683	0,99
	BA	144	3,98	14.141.626	1,02
	CE	114	3,15	8.794.957	1,30
	MA	67	1,85	6.776.699	0,99
	PB	44	1,22	3.974.687	1,11
	PE	123	3,40	9.058.931	1,36
	PI	29	0,80	3.271.199	0,89
	RN	34	0,94	3.302.729	1,03
	SE	35	0,97	2.210.004	1,58
Total	621	17,16	54.658.515	1,14	
Sul	PR	220	6,08	11.444.380	1,92
	RS	188	5,20	10.882.965	1,73
	SC	151	4,17	7.610.361	1,98
	Total	559	15,45	29.937.706	1,87
Centro-oeste	DF	83	2,29	2.817.381	2,95
	GO	121	3,34	7.056.495	1,71
	MS	36	1,00	2.757.013	1,31
	MT	64	1,77	3.658.649	1,75
	Total	304	8,40	16.289.538	1,87
Norte	AC	7	0,19	830.018	0,84
	AM	69	1,91	3.941.613	1,75
	AP	15	0,41	733.759	2,04
	PA	78	2,16	8.120.131	0,96
	RO	27	0,75	1.581.196	1,71
	RR	14	0,39	636.707	2,20
	TO	23	0,64	1.511.460	1,52
	Total	233	6,44	17.354.884	1,34
Brasil		3.618	100,00	203.080.756	1,78

Fonte: Elaborado pelo autor com base OCA (2024) e IBGE



RELICI

A concentração das salas de cinemas nos municípios e capitais

Um outro olhar possível que emana dos dados disponibilizados em OCA (2024) se refere à concentração geográfica das salas de cinema em cada estado. Na tabela 2 são apresentados os números referentes à quantidade de municípios em que há salas de cinema para cada estado. Além disso, foi possível identificar o número de salas de cinema em cada uma das capitais estaduais. A partir desses dados, conjugados com o número de municípios e o número de salas em funcionamento de cada estado, foram calculados dois indicadores: o percentual de municípios de cada estado com salas de cinema em funcionamento e o percentual de salas de cinema em funcionamento concentrados na capital do estado. Para o Brasil como um todo, são 5.570 municípios, dos quais apenas 482 contam com salas de exibição cinematográfica em operação. Ou seja, 91,4% dos municípios brasileiros não contam com espaços de exibição cinematográfica em funcionamento atualmente.

A presença de uma maior proporção de municípios com salas de cinema em um estado pode ser visto como um indicador de um mercado exibidor mais saudável. Nos três primeiros lugares em termos de presença de salas de cinema em operação nos municípios estaduais, estão três representantes do Sudeste. O estado do Rio de Janeiro se destaca em primeiro lugar com a maior taxa de presença de salas de cinema em funcionamento nos seus municípios, 39,1%. Em segundo lugar, com praticamente a metade desse resultado, vem São Paulo com 127 municípios que contam com sala de cinema em operação, equivalente a 19,7%. Em terceiro lugar, o Espírito Santo tem 16,7% dos seus municípios atendidos por salas de cinema em funcionamento. Por fim, Roraima e Santa Catarina estão nas próximas posições com salas de cinema funcionando em 11,5% e 10,2% de seus municípios respectivamente.



RELICI

Tabela 2 – Salas de cinema em funcionamento por município e na capital de cada estado

UF	Municípios com salas	Total de Municípios	% Municípios com salas	Salas na capital	% Salas do Estado na Capital
RJ	36	92	39,13	219	54,89
SP	127	645	19,69	386	33,86
ES	13	78	16,67	14	18,92
RO	6	52	11,54	11	40,74
SC	30	295	10,17	21	13,91
AC	2	22	9,09	6	85,71
PE	16	184	8,70	59	47,97
MT	12	142	8,45	31	48,44
PR	33	399	8,27	84	38,18
CE	15	184	8,15	66	57,89
MS	6	79	7,59	23	63,89
GO	18	246	7,32	51	42,15
RS	36	497	7,24	58	30,85
PA	10	144	6,94	36	46,15
MG	58	853	6,80	84	29,17
RR	1	15	6,67	14	100,00
MA	14	217	6,45	27	40,30
AP	1	16	6,25	15	100,00
BA	24	417	5,76	72	50,00
SE	4	75	5,33	25	71,43
AL	3	102	2,94	23	74,19
PB	6	223	2,69	27	61,36
TO	3	139	2,16	11	47,83
RN	3	167	1,80	28	82,35
AM	1	62	1,61	69	100,00
PI	3	224	1,34	19	65,52

Fonte: elaborado pelo autor com base em OCA (2024)

Por outro lado, a concentração de salas de cinema nas capitais pode ser vista como um problema de distribuição cinematográfica quando seus indicadores são muito elevados. Os dados revelaram que em três estados do Norte brasileiro – Amazonas, Amapá e Roraima - as capitais concentram 100% das salas de cinema em



RELICI

operação. Também da região Norte, o Acre conta com 85,7% dos cinemas em Rio Branco. No Nordeste, Sergipe, Alagoas e Rio Grande do Norte têm elevadas taxas de concentração das salas de cinema em suas capitais, respectivamente, 71,4%, 74,2% e 82,3%. Os estados que têm menor participação das capitais em número de salas de cinema são Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Santa Catarina, com destaque para os dois últimos com 13,9% e 18,9%, respectivamente.

O domínio dos grupos exibidores

Um resultado muito impactante diz respeito à presença de salas de cinema vinculados a grupos exibidores em oposição a salas independentes. Em todos os estados brasileiros, a presença de grupos exibidores é majoritária, variando de 55,1% no Piauí a 100,0% no Amapá. Para o Brasil todo, os grupos exibidores são proprietários de 3.137 salas em funcionamento, o que corresponde a 86,7% do total. Além do Amapá, em mais oito estados a presença dos grupos exibidores ultrapassa 90% das salas: Alagoas, Bahia, Ceará, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte e Santa Catarina. Em São Paulo, Sergipe, Pernambuco, Espírito Santo, Distrito Federal, Amazonas e Acre, esta presença está entre 85% e 90%.

A menor presença de grupos exibidores no mercado cinematográfico nacional concentra-se em alguns estados do Norte e do Nordeste. Na tabela 3 constam os dados para todas as unidades da federação. No Nordeste, Maranhão com 64,2% de salas vinculadas a grupos exibidores, está um pouco acima de Piauí (55,1%). Por outro lado, no Norte, Tocantins e Roraima apresentaram as menores proporções de salas de grupos exibidores, com 56,5% e 64,3% respectivamente.



RELICI

Tabela 3 – Salas independentes e pertencentes a grupos exibidores

UF	Independente	%	Grupo exibidor	%
AC	1	14,29	6	85,71
AL	3	9,68	28	90,32
AM	10	14,49	59	85,51
AP	0	0,00	15	100,00
BA	14	9,72	130	90,28
CE	10	8,77	104	91,23
DF	9	10,84	74	89,16
ES	11	14,86	63	85,14
GO	21	17,36	100	82,64
MA	24	35,82	43	64,18
MG	46	15,97	242	84,03
MS	1	2,78	35	97,22
MT	19	29,69	45	70,31
PA	5	6,41	73	93,59
PB	9	20,45	35	79,55
PE	14	11,38	109	88,62
PI	13	44,83	16	55,17
PR	39	17,73	181	82,27
RJ	33	8,27	366	91,73
RN	1	2,94	33	97,06
RO	5	18,52	22	81,48
RR	5	35,71	9	64,29
RS	41	21,81	147	78,19
SC	12	7,95	139	92,05
SE	4	11,43	31	88,57
SP	121	10,61	1019	89,39
TO	10	43,48	13	56,52
Brasil	481	13,29	3137	86,71

Fonte: Elaborado pelo autor com base em OCA (2024)

Finalmente, o mercado exibidor de cinema no Brasil conta com a presença de 65 grupos exibidores cadastrados na ANCINE. Os dez maiores grupos exibidores são proprietários de 66,1% das salas espalhadas pelo país. Cinemark é o grupo de maior



RELICI

porte, com 627 salas (20,0%), com presença em 16 estados brasileiros e nas cinco regiões geográficas, porém com forte atuação no Sudeste Brasileiro em que possui 427 salas. O segundo maior grupo exibidor, em termos de número de salas, é o Cinépolis que atua em 20 estados brasileiros com 412 salas (13,1%). Além da forte presença no Sudeste com 193 salas, este grupo também é muito ativo no Nordeste com 100 salas em funcionamento. Kinoplex é o terceiro maior grupo exibidor brasileiro com atuação em 199 salas distribuídas por 11 estados. Sua maior presença também é no Sudeste (145 salas), porém com uma maior concentração no estado do Rio de Janeiro (83 salas). Por fim destacam-se os grupos Araújo e Ribeiro com, respectivamente, 153 e 145 salas exibidoras. O primeiro atua em 10 estados brasileiros, principalmente São Paulo (65 salas) e Rio de Janeiro (30 salas). E, o segundo, está presente em oito estados, concentrando-se especialmente em São Paulo (52 salas) e Rio de Janeiro (31 salas).

Considerando o conjunto dos dez maiores grupos de exibição cinematográfica no Brasil, percebe-se que todos eles têm atuação no estado de São Paulo, seja com o maior número de salas (Cinemark, Cinepólís, Araújo, UCI, Cineflix, Moviecom, Grupo Cine e Centerplex) ou com o segundo maior número (Kinoplex e Cinesystem). No estado do Rio de Janeiro, por sua vez, estão atuando sete destes grupos, com destaque para o Kinoplex e Cinesystem que possuem maior número de salas neste estado.

Minas Gerais, Paraná, Bahia, Pernambuco e Pará são mercados-alvo de seis dos maiores grupos. O estado de Minas Gerais tem a presença de 40 salas do grupo Cinemark, porém há um grupo de atuação exclusiva em Minas Gerais, o Cineart, que conta com 65 salas cinematográficas, superando o maior grupo exibidor brasileiro neste estado. Na Bahia ocorre algo semelhante com o grupo UCI Orient que possui 29 salas em comparação com a Cinemark que tem 23. No caso de Pernambuco, entre os 10 maiores grupos, o Cinepólís é que conta com o maior número de salas (18).



RELICI

Porém, o grupo UCI Ribeiro tem maior presença neste estado, atuando com 29 salas. De forma semelhante, o Paraná tem a presença significativa do grupo Cineplus com 19 salas contra 34 do Cinemark. E no Pará, três grandes grupos disputam o mercado: Moviecom (18 salas); Cinépolis (14); e Cinesystem (13).

Embora não esteja entre os dez maiores grupos, o GNC tem 50 salas distribuídas entre Rio Grande do Sul (22) e Santa Catarina (28), enfrentando a concorrência do grupo Cinépolis que tem 15 salas em cada um desses estados. Outro grupo com presença marcante em Minas Gerais e Goiás é o Cinemais com 25 e 20 salas, respectivamente em cada estado. No caso de Goiás, este grupo tem maior presença do que cinco dos maiores grupos nacionais (Cinemark, Cinépolis, Kinoplex, Cineflix e Moviecom). Na tabela 4 são apresentados os dados sobre a presença dos grandes grupos em cada estado, bem como dos grupos de maior presença em algumas regiões.

Tabela 4 – Grupos exibidores de maior presença nacional e regional

Grupo exibidor	Número de salas	%	Número de estados	Estados (Salas)
CINEMARK	627	19,99	16	BA (23); DF (28); ES (14); GO (15); MG (40); MS (10); MT (7); PE (12); PR (34); RJ (49); RN (7); RS (31); SC (11); SE (16); SP (324); TO (6)
CINÉPOLIS	412	13,13	20	AM (26); AP (8); BA (15); CE (21); ES (5); GO (7); MA (10); MG (16); MS (11); MT (7); PA (14); PB (16); PE (18); PI (12); PR (16); RJ (11); RN (8); RS (15); SC (15); SP (161)
KINOPLEX	199	6,34	11	AL (6); AM (5); CE (6); DF (21); ES (7); GO (6); MA (4); MG (5); PE (6); RJ (83); SP (50)
ARAÚJO	153	4,88	10	AC (6); AM (6); ES (4); MS (3); MT (8); PR (20); RJ (30); RO (6); RR (5); SP (65)
UCI	145	4,62	8	AM (18); CE (6); MS (6); PA (6); PR (19); RJ (31); RS (7); SP (52)
CINESYSTEM	138	4,40	10	AL (15); ES (5); MA (5); PA (13); PE (7); PR (15); RJ (43); RS (9); SC (7); SP (19)
CINEFLIX	127	4,05	10	BA (9); DF (6); GO (16); MG (4); MT (14); PR (14); RJ (9); RN (6); RS (14); SP (35)

Continua...



RELICI

Tabela 4 – Grupos exibidores de maior presença nacional e regional (continuação)

Grupo exibidor	Número de salas	%	Número de estados	Estados (Salas)
MOVIECOM	101	3,22	8	AP (5); BA (3); GO (6); MG (5); MT (4); PA (18); RN (7); SP (53)
GRUPO CINE	91	2,90	10	AL (2); BA (3); CE (14); MA (2); MG (4); MS (1); PA (3); PE (4); SC (10); SP (48)
CENTERPLEX	82	2,61	9	AL (5); AM (4); BA (6); CE (17); MA (6); PA (4); PE (7); SE (7); SP (26)
CINEART	65	2,07	1	MG (65)
UCI RIBEIRO	64	2,04	5	CE (12); MA (8); MG (5); PE (29); RJ (10)
GNC	50	1,59	2	RS (22); SC (28)
CINEMAS	50	1,59	3	GO (20); MG (25); SP (5)
UCI ORIENT	29	0,92	1	BA (29)
CINEPLUS	20	0,64	2	PR (19); SC (1)

Fonte: elaborado pelo autor com base em OCA (2024)

Em suma, pode-se sintetizar a competição no mercado de exibição cinematográfica em termos nacionais, com uma forte disputa dos maiores grupos pelos mercados de São Paulo e Rio de Janeiro, mas também com maior ou menor presença nas outras 25 unidades da federação. Além disso, percebe-se que em alguns estados há a presença significativa de grupos menores, porém com forte atuação regional.

REFERÊNCIAS

OCA - Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual **Salas de Exibição e Complexos Registrados na Ancine**. Brasília: Agência Nacional do Cinema, 01/03/2024. Disponível em <https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/cinema/arquivos/salas-de-exibicao-e-complexos-mar24.xlsx>. Acessado em 30/03/2024.

OCA - Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual **Mercado Cinematográfico** – Informe Anual 2022. Brasília: Secretaria de Regulação, ANCINE, 2023, 91 p.